

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES COM ÚLCERA VENOSA DE UM AMBULATÓRIO DE AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DE LESÕES DE PELE

Relatoria: Mitzy reichembach
Letícia Pontes

Autores: Gláís Palumbo Rolim Ribeiro
Tatiana Queiroz Ribeiro de Almeida
Patrícia Farias

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: As feridas crônicas são consideradas lesões graves e de difícil cicatrização, causando sérios problemas, impactando na qualidade de vida do paciente. Dentre estas destaca-se a úlcera venosa, que são consideradas um importante problema de saúde pública em razão de sua alta prevalência e incidência, associada a um alto custo de tratamento e suas repercussões na qualidade de vida do paciente nos aspectos físicos, emocionais e sociais, levando à perda da capacidade laboral ocasionando aposentadorias precoces, fazendo com que haja perda de mão de obra ativa. Independente da faixa etária acometida observa-se um importante impacto físico e emocional, que inclui: dor, dificuldade de deambulação, limitações no trabalho, privações no convívio social e impacto na relação conjugal. O profissional de enfermagem necessita estar preparado para tomada de decisão e a partir daí, selecionar intervenções mais adequadas para situações específicas de cuidado. Devido a necessidade de diminuir a lacuna entre os avanços científicos e a prática clínica surge a necessidade de implantar a Prática Baseada em Evidência. Objetivos: Caracterizar os indivíduos com úlcera venosa que frequentam um ambulatório especializado na avaliação e tratamento de lesões de pele. Metodologia: Pesquisa prospectiva, exploratória, descritiva com abordagem quantitativa. O projeto foi aprovado pelo CEP parecer 1.824.666. A coleta de dados foi realizada nos meses de novembro a dezembro de 2016. Trata-se de um recorte de um estudo denominado "Perfil dos usuários do ambulatório de avaliação e tratamento de lesões de pele de um município da região metropolitana de Curitiba". Resultados: A amostra foi constituída por 50 indivíduos, sendo 52% masculino, 66% brancos e 58% casados. A idade variou entre 29 a 91 anos, predominando a faixa etária entre 60 a 68 anos (32%). No que se refere as doenças de base: 76% são hipertensos, 38% são diabéticos e 36% são hipertensos e diabéticos. Do total dos participantes, 50% apresentam mais de uma lesão, 32% possuem os dois membros acometidos e 64% das lesão são recidivas. Conclusões: Os resultados obtidos demonstram a importância no investimento em tecnologias para a cicatrização de feridas, mas principalmente em recursos humanos especializados e na organização de serviços públicos. Acredita-se que o conhecimento sobre os usuários do ambulatório poderá contribuir no planejamento e implementação de ações para a melhoria do serviço.